# A preparação para performance de Na-Yucat VI, de Roberto Victorio: uma perspectiva bakhtiniana da interação musical

*Rafael P. Salgado*[1]

*William Teixeira*[2]

*Categoria: Recital-conferência*

Nesta recital-conferência são trazidos conceitos relacionados à polifonia discursiva (ou heterodiscurso) do linguista e filósofo russo Mikhail Bakhtin, conceitos esses aplicados à música de câmara relacionando o conceito de interação dialógica para as aplicações na preparação para a performance musical da obra Na-Yucat VI, escrita pelo compositor Roberto Victorio para violoncelo e violão. Para analisar as dinâmicas heterodiscursivas na música de câmara é aplicada a teoria do dialogismo de Bakhtin, destacando-se a interação entre compositor, intérpretes e os próprios instrumentos musicais, e dentro da polifonia discursiva apresentamos três modalidades desse discurso: a *hibridização*, a *interiluminação* e a *confrontação*. O primeiro Bakhtin define como "a mistura de duas linguagens sociais no âmbito de um enunciado" (BAKHTIN, 2015, p. 156). Na música de câmara, isso ocorre na composição, onde o compositor incorpora elementos de outra consciência expressiva. A hibridização também se dá no encontro de diferentes consciências instrumentais, como na interação entre violão e violoncelo. A *Interiluminação* descreve a atualização de uma linguagem à luz de outra (BAKHTIN, 2015, p. 160). Na música, isso pode ser visto quando um enunciado musical é transferido de um instrumento para outro, não como mera imitação, mas como estilização expressiva. Por exemplo, uma frase musical passada do violoncelo ao violão ilumina e estiliza o enunciado original. Por último, a *Confrontação* dialógica destaca os limites das linguagens e cria um diálogo profundo e contraditório (BAKHTIN, 2015, p. 163). Na música de câmara, isso ocorre quando diferentes sonoridades e técnicas dialogam e se completam expressivamente. Tais categorias se mostram primordiais para a construção da performance de uma obra como Na-Yucat VI, onde as interações tão intricadas raramente recorrem a categoriais tradicionais como acompanhamento ou linha principal. Dessa forma, instrumentos com articulações distintas interagem para formar um amálgama expressivo que contempla a plenivalência de ambos, violoncelo e violão. Através da aplicação de conceitos bakhtinianos de polifonia dialógica e seus modelos de interações, o estudo propõe estratégias e procedimentos adotados pelos intérpretes para promover interações expressivas e coesas no grupo de câmara investigado e na obra Na-Yucat VI de Roberto Victorio. Os resultados, até o presente momento apontam para a importância do diálogo e da interação entre os músicos na criação de uma expressão musical coerente e autêntica.

**Palavras-chave:** Dialogismo. Música de câmara**.** Música contemporânea. Violão. Violoncelo.

[1]Doutorando em Música pela UDESC, UFMS\UDESC, Curso de Música da UFMS, rafaelsalgado@hotmail.com.

[2] Doutor, UFMS, Curso de Música da UFMS, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens FAALC/UFMS, william.teixeira@ufms.br.

**The Preparation for the Performance of Roberto Victorio's *Na-Yucat VI*: A Bakhtinian Perspective on Musical Interaction**

**Abstract:** This lecture-recital introduces concepts related to discursive polyphony (or heteroglossia) from the Russian linguist and philosopher Mikhail Bakhtin, applying these concepts to chamber music and relating the idea of dialogic interaction to the preparation for the performance of *Na-Yucat VI*, a piece written by Roberto Victorio for cello and guitar. To analyze the heterodiscursive dynamics in chamber music, Bakhtin's theory of dialogism is applied, highlighting the interaction between composer, performers, and the instruments themselves. Within discursive polyphony, we present three modes of this discourse: hybridization, interillumination, and confrontation. Bakhtin defines hybridization as "the mixture of two social languages within the limits of a single utterance" (BAKHTIN, 2015, p. 156). In chamber music, this occurs in composition, where the composer incorporates elements of another expressive consciousness. Hybridization also manifests in the encounter of different instrumental consciousnesses, such as in the interaction between guitar and cello. *Interillumination* refers to the updating of one language in light of another (BAKHTIN, 2015, p. 160). In music, this can be observed when a musical utterance is transferred from one instrument to another, not as mere imitation but as expressive stylization. For example, a musical phrase passed from the cello to the guitar illuminates and stylizes the original utterance. Lastly, *Dialogic Confrontation* highlights the limits of languages and creates a profound and contradictory dialogue (BAKHTIN, 2015, p. 163). In chamber music, this occurs when different sound qualities and techniques interact and complement each other expressively. These categories are crucial for constructing a performance of a piece like *Na-Yucat VI*, where the interactions are so intricate that they rarely resort to traditional categories like accompaniment or lead voice. In this way, instruments with distinct articulations interact to form an expressive amalgam that contemplates the full expressive potential of both the cello and the guitar. By applying Bakhtinian concepts of dialogic polyphony and their interaction models, this study proposes strategies and procedures adopted by performers to promote expressive and cohesive interactions within the investigated chamber group and the work *Na-Yucat VI* by Roberto Victorio. The results so far highlight the importance of dialogue and interaction among musicians in creating a coherent and authentic musical expression.

**Keywords:** Dialogism. Chamber Music. Contemporary Music. Guitar. Cello.

## Referências

BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. [tradução feita a partir do francês por Maria Ermantina Galvão G. Pereira]. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoievski. Tradução de Paulo Bezerra. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2022.

BAKHTIN, Mikhail. Teoria do Romance I: A estilística. Tradução de Paulo Bezerra. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

VICTORIO, Roberto. Na-Yucat VI; duo violão - violoncelo. Cuiabá, 2018. Partitura manuscrita. 21páginas.